



## 15º Seminário de Extensão

### PROJETO DE EXTENSÃO: DA TEORIA A PRÁTICA

#### Autor(es)

---

FRANCIELE PINA  
VANUSA ALVES RAIMUNDO  
ANA CAROLINA PIRES DE LIMA

#### Orientador(es)

---

MONICA BOTIGLIERI

#### Resumo Simplificado

---

O objetivo desse trabalho é relatar nossa experiência no projeto “UNIMEP na Comunidade” que foi realizado em Naviraí – Mato Grosso do Sul no período de 19 a 27 de Julho. A proposta era colocar em prática alguns aspectos da nossa formação, contribuindo com a comunidade local. Para tanto, foram elaboradas oficinas nas áreas de Cultura, Saúde, Direitos Humanos e Educação, participamos mais ativamente desta última. O grupo de Educação apresentou oficinas referentes aos temas: avaliação, planejamento, lúdico, contação de história, formação de professores em alfabetização, oficina com gestores e recreação com crianças. As oficinas possibilitaram conhecer um pouco a população que ali vive. Com relação aos professores, foi possível sentir as dificuldades que enfrentam para atuar, assim como suas alegrias e anseios, expressando seus sentimentos de maneira corajosa e esperançosa. Alguns dos desafios que enfrentam são a pobreza, a violência doméstica e a falta de apoio. Nesse sentido, os professores relataram que já precisaram doar aos alunos vestimentas e comida, dizendo que “naquele momento as necessidades dos educandos eram essas, mais que a própria aprendizagem oferecida na escola”. Também contaram que as crianças trazem para as instituições de ensino instrumentos como faca e punhal, o que gera um conflito e, muitas vezes, medo de lidar com eles. O que mais questionavam era: “como trabalhar com esses alunos?”. Outro fator prejudicial, citado por eles, é o modo como a progressão continuada é aplicada, impedindo os professores de reprovar os educandos, pois teriam como consequência a diminuição de verba, o que poderia prejudicar o andamento da escola. Uma das oficinas aplicada foi a sobre gestão, com os doze gestores desse município, por solicitação do Gerente (Secretário) de Educação. Ocorreu em uma reunião, na qual expusemos questões sobre gestão democrática. Em meio às discussões, pudemos entender como funciona a administração da cidade, especificamente a gestão da educação. Os diretores são eleitos pela população local e o gerente pelos diretores, demonstrando assim aplicações de uma proposta de gestão democrática. A marca empregada em nós foi exatamente a vivência com o outro. Escutá-los, tentar compreendê-los e muitas vezes animá-los foi uma enorme lição de vida, mais do que uma experiência simplesmente acadêmica. Sendo assim, a maior aprendizagem foi servir o outro. Estávamos ali como estudantes, mas principalmente com o propósito de fazermos o melhor que podíamos, não por nós, mas pela comunidade que tanto nos esperou e nos recebeu muito bem. Conseguimos colocar em prática nosso papel como educadores e cidadãos, e principalmente o de aprendizes. Paulo Freire, em seu livro "Pedagogia da autonomia" diz que ensinar é criar possibilidades para que o aluno construa seu próprio conhecimento, e não apenas transmiti-los. Adquirimos mais do que proporcionamos àquelas pessoas, bagagem tal que apenas vivendo é possível compreender.